

A UNIÃO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIII

DIRETORES { Efectivo — CARLOS D. FERNANDES
Interino — NELSON LUSTOSA

PARAHYBA — Quinta-feira, 27 de agosto de 1925

GERENTE — CLAUDIO MOURA

NUMERO 183

Da sensibilidade

Ha facetas da educação, principalmente infantil, que nem as reformas nem os códigos escolares pôdem de todo resolver ou, de uma forma efectiva, tangenciar.

A sensibilidade, num sentido geral, é uma delas. Tão necessária a sua educação como a da inteligência, ou a do corpo. E', entretanto, descurada, n'ormamente no lar, onde as primeiras impressões vão ter tão grande influencia no sentimento de cada um e se repetirão logo ou mais tarde com notável fidelidade.

Tarde, pondo em foco a lei da imitação como factor principal do progresso, talvez não observasse que nas creaçoes elas é mais forte, mais direta, que nos homens. A tendencia infantil para imitar é de observação diaria, abundante e muito pitoresca, no lar, na escola, em toda a parte.

O cinema tem concorrido extraordinariamente para salientar essa lei humana, e que toca tão de perto à sensibilidade.

Nas fitas policiais, e nessas interminadas e monotonas histórias de cow-boys das fitas em série, encontram applicação os meninos para as tendencias infantis latentes do seu espírito, tendencias que poderiam ter melhor direcção e que sem ella se deviam e trazem consequencias graves.

Constantemente, temos noticias de creaçoes que, fugindo de casa e constituídas em grupo, resolvem repetir as proezas dos seus ídolos e heróes da tela.

E' que sua sensibilidade, levada por efeito daqueles espetaculos aparentemente de pouca importancia, á admiração de tão pequenos heróicos.

E' também a lei da imitação preponderando, por primazia da faculdade, nos fundamentos de todo o poder, no factor essencial de toda a personalidade, n'esta pureza, delicadeza de consciencia, baseada de toda a moralidade solidá, esta flor do sentimento que será, um dia, o encanto da humanidade, esta finura de espírito como escreveu Renan, da sensibilidade.

Não será nos livros, nem nas lições dos professores que irão os alunos apurar a sua faculdade de ser sensível á manifestações de beleza ou de arte.

E' se está no ambiente, em toda a parte, essa fonte de ensinamentos, é preciso adoptar e prover esse ambiente do material necessário.

Na decoração interna das escolas, na pintura das salas de aulas, nos desenhos dos livros de estudo e de leitura, nos romances, nas ilustrações das revistas infantis, na propria roupa, não é tanto paradoxo o dizer de Carlyle que a vestimenta cria a alma humana, em tudo enfim deve haver esse espírito de ternura e a cuidade artística, deve haver o conhecimento de beleza que, como disse Ruskin, é o verdadeiro caminho e o primeiro degrau para o conhecimento das coisas que são boas.

E', portanto, principalmente, pelo estudo das bellas artes que devemos educar a sensibilidade. Esse ensino precisa estar, por outro lado, difundido em todas as matérias do curso, e em casa do proprio educando.

Compete á família, em primeiro lugar, depois ao collegio ou ao liceu, não desprazar nem comprometer a personalidade da creança. Não banaliza, tornando-a mediocre.

A educação puramente intelectual não é completa sem esse apuro de inteligencia moldada no sentimento do bello.

E' comum se observarem pessoas de certa cultura e intelli-

gencia lamentavelmente medianas de temperamento.

E' que nesses seres a educação da sensibilidade nem sequer se iniciou: o temperamento se foi amoldando ás generalizações da vida, sem claridade e sem vibração, numa penumbra que o estudo não chega para lhe revelar os contornos, nem para lhe dar uma impressão qualquer de vida e de superioridade.

E' para a boa direcção do desenvolvimento da sensibilidade que devem centrar os esforços. «A ideia que não é animada por elas, dirá Galvau, não tem força; não existe vontade independente do desejo». E' ella que distingue um individuo de outro individuo, que constitui a originalidade, a personalidade de cada um.



O dia em Palacio

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, visitou, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti, o deputado Herculano Zeneide, chefe político de Alagoa Grande.

O sr. presidente do Estado deu expediente, hontem, em Palacio, tendo comparecido á respectiva audiencia o sr. deputado Oscar Soares, Batista Neves, José Coelho, Antônio Botelho, Demétrio de Almeida, Guedes Pereira, Teixeira de Vasconcelos, José Miranda, Nelson Lustosa, José Espírito e deputado José José Marçal, Enas Carvalho, Severino Costa, João Ferreira e capitão Almeida Cavalcanti.

O sr. presidente do Estado, fez representar, por intermedio de seu ajudante de ordens, nos espelhos dos salões Heróicos, Zona Sul e Pátio Campos Academicos Drs. Carneiros, o sr. deputado José Maciel, actualmente em visita aos seus genitores no município de Souza.

O sr. dr. João Suassuna, chefe do governo, mandou, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti, visitar o vice-consul da Itália, neste capital, sr. Vicente Cozza, por ter regressado do Rio de Janeiro.



Actos officiais

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiais:

Portarias: Designando o cidadão Luiz Santiago de Assis, escrivão da Mesa de Rendas de Santa Luzia do Sabugy para exercer o cargo de administrador da mesa do cidadão Dr. José Maciel, considerando com efeito o acto sob nº. 861, de 24 do fluente, que designou o escrivão da Mesa de Rendas de Souza, cidadão Thiago Martins de Carvalho, para servir como administrador da Mesa de Rendas de Brejo do Cruz;

nomeando o cidadão Elias Cavalcanti, subdelegado de S. Miguel de Taipu, distrito do Espírito Santo, nomeando o cidadão Renato Lins auxiliar do fiscal das penas dagua;

nomeando o cidadão Cândido Jayme Souto, sub-prefeito do município de Souza, para servir como administrador da Mesa de Rendas de Souza;

designando o cidadão Manuel de Albuquerque Paiva do cargo de auxiliar do fiscal das penas do Asturionamento desse distrito capital.

O sr. presidente do Estado assignou acto nomeando o cidadão Severino Díaz para exercer o cargo de auxiliar da casa de peões de Gurjão, nos termos do art. 11 do decreto n. 1390, de 3 do corrente.



Governador José Augusto

Em transito para a sua terra, s. exc., pernoitaria hoje em Itabaya

Da metrópole do país, onde se encontra, sendo ato de expressivas manifestações por parte dos vultos representativos da politica nacional, regressa no Avon, ao seu Estado o exmo. sr. dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, cujo partido situacionista também orienta com esclarecido criterio.

O ilustre vizinhan telegraphou da Bahia ao chefe do nosso governo, avisando-o de sua passagem pelo nosso Estado, tendo o sr. dr. João Suassuna recebido também a proposta um despacho do dr. Sergio Lorêto, governador de Pernambuco.

O sr. dr. José Augusto desembocara hoje, à tarde, em Recife, prossegundo viagem pela via-férrea, em automovel de linha, para a sua terra.

No cidade de Itabaya, onde pernoitou o governador José Augusto, irá recepcioná-lo o sr. dr. João Suassuna, em companhia de auxiliares da administração e de varios amigos, viajando em trem especial.

INTERESSES DO ESTADO

A construção de estradas de rodagem e carregueira está tendo notável desenvolvimento, em virtude dos brios ligados entre os povoados e vilas que até há pouco eram servidos indirectamente pelas rodovias mais distantes e, portanto, mais despendosas.

Nos municipios de Guarabira e Serraria fazem-se actualmente diversos trabalhos para os quais concorrem particulares e o governo.

Sobre o andamento dessas obras o dr. João Suassuna, presidente do Estado recebeu do dr. Julio Lyra, chefe da delegação quântica em sua residência, o seguinte despacho:

«Pilões, 26.—Fiz sua viagem. Pretendo voltar amanhã. Percorri a estrada de Espírito cujos trabalhos custaram agora 18 contos de réis e valem cerca de 18 contos de réis. Obras de estrada de Araripe, que é de menor valor, já estão praticamente concluídas.»

Transmitidas destas capital muitos cumprimentos.

VIAJES.—Chegou ante-hontem do Recife, onde fôr por breves dias, o farmacêutico Leobaldo Rodrigues de Carvalho.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr em visita aos seus veteranos progenitores.

O meritorio auxiliar do governo teve concorrido desembarcar, comparecer, além de outras pessoas, o representante do chefe do poder executivo, o comandante da Força Pública e os delegados e demais auxiliares da polícia.

DR. JOSÉ MIRANDA.—Chegou ante-hontem à vila do Inga o comerciante sr. Francisco Almeida, vindos do norte vapor «Rodrigues Alves»: Adelmo Augusto, José Gonçalves, José Gomes, José Góes, Maria das Díres, André de Araújo, Jó P. de Almeida, Antônio Leite, Walter Kenden, Marçulino Chagas, Lyra de Lima, Lauro Teixeira Dias, dr. Jorge Lane e Alberto Ferreira.

DR. JOSÉ ALVES.—Fiz sua viagem.

DR. JULIO LYRA.—Volveu hontem de Pilões, o sr. dr. Julio Lyra, chefe da polícia do Estado, que ali fôr

E'cos e comentários

A obra de Pierre Louys

O sr. Henry Dericourt publica, no último número da revista *Mercure de France*, longo trabalho de crítica, de admiração e entretenimento em torno à obra poética de Pierre Louys.

Para elle, o autor de *Apôrophe, La Feme e le Panfia e Aventures d'au Roi Pausole* é um artista a tal ponto aristocrata, que se embriaga dos proprios motivos estéticos e chega para usar de um paradoxo talvez permissível a plagiar-se a si mesmo.

Sus livros não têm sido leitores de elite. A audácia de suas ideias, a idolatria carnal que delas emanam, os traços lascivos de certos quod acres, a crescenta o critico da *Mercure de France*, ficam muito acima do alcance dos amadores medianos de versos, que têm um senso demasiado estreito da beleza.

Ao contrario de muitos, que abandonam a poesia, mais propria dos autores da mocidade, pela prisa, Pierre Louys fez o inverso: deixou a prosa poétiça temida e tímida para a sua arte timida. Naquela época estavamos em plena edade symbolista: Malarém, sereno e incomprendido, Verlaine, pobre e discutido, eram os mestres favoritos de toda uma geração, que também reconhecia Leconte de Lisle e Heredia.

Nesse ambiente, o poeta foi se delineando como tradutor de belezas virgens. A erudição nello se juntava a certos dons incomparáveis de artista. As *Chansons de Bilitis* são dessa época. Elles exalam uma sedução que tem muito de sortilégio.

O sr. Henry Dericourt concorre o seu artigo delineando em três palavras as características da obra de Pierre Louys: dulcitude, aeração, transparencia. Tive elle o mérito de escrever em nossa língua, dia o artístico, com uma graça vegetal e natural. Sem dúvida elle é um dos escritores mais fortes, mais ardentes, mais mordazes e mais pathéticos. Elle trouxe para a literatura francesa, numa época turva, um idioma mais puro, uma syntaxe mais clara, uma limpidez mais fluente...

Os Correios no sertão

A Paraíba é incontestavelmente um Estado bem servido de correios. Referimo-nos particularmente ao serviço no interior, o serviço de condução de malas, sobretudo.

Ha dezenas passadas uma carta daqui para Pombal levava 12 e 14 dias.

Hoje não passa de 4 dias.

assuna—Ainda, uma vez, lhe tomo um punhado do seu preciosíssimo tempo. Reafirmo-lhe que o exemplo do vaio, conforme a minha cama do dia 12, desejo sempre o serviço de vacinação; não sómente para imunização dos que regressaram a esta localidade, como dos que, de distância, a procuram de mim. Por isso peço a V. Ex. o favor de promover meios de me não faltar a limpida antivariolica.

Sem querer ressaltar, prelismo, ou me pôr em destaque de qualquer natureza, lembro que tal é meu empenho na guerra à varíola, que na actualidade é a doença que pode seguir de alguns a letargia de duração, conforme a letargia de d. Sebastião. Sendo que destes os sacrificados são os franceses e espanhóis, e não mal-a-fina dia juventude portuguesa.

Os boletins incitam os jovens a abandonar as armas, por quanto a guerra é a morte. Vou fazer campanha do abandono das coloraduras daquela parte da África, é uma guerra de autonomia e independência. Assim como os espanhóis, em tempos Ios, souberam conquistar para si a Espanha, Abd-el-Krim que faz o mesmo com o Rio.

Ha dezenas passadas não sei muito do agrado do governo actual de Madrid, mas o que ninguém de bôa fé negará é que ella está sendo feita com argumentos aliados e eloquentes...

Deveremos esse agradecimento ao linha postal Campina-Patos servida por este subversivo, que tem todas as qualidades para grande parte das agências das Casas e para quasi todas das alto serifado.

Um administrador que não era parahyba, mas sobremodo devotado à Paraíba, sei quem mais se empregou por esse molhorismo para o nosso Estado.

Trata-se do dr. João Avellino da Trindade que dirigiu em commissão a nossa posta durante quatro annos com a maior correção e é actualmente 1º oficial da diretoria geral da mesma.

Não fosse ficar bastante majorado o orçamento, poderíamos lembrar a ampliação da linha postal, servida por auto, até Pombal.

Com a linha assim prolongada, aquela cidade serviria, assim, de ponto para todos os leigos, que dão como adverbio, que é certo, faram farramente beneficiadas de correio.

Temos certeza de que esse problema não passou fera das cogitações das autoridades postas, estando sobretrato na culminante direcção dos Correios, que parabéns, é de certa forma de terceiro.

A aspiração que deixamos aqui expressa talvez dentro em breve a verem convertida em realidade. O serviço postal e o povo, muito aprovaram se o serviço de condução de malas no interior lograsse esse melhoramento.

A campanha derrotista na Espanha

Recreuscem na Espanha, actualmente preocupada com os sucessos de Marrocos, uma forte campanha derrotista.

Um derrotismo, porém, que pelo menos para nós, que não passamos de simples observadores, se nos afigura muito sympathico. E os orientadores dessa campanha parecem dotados de ação e inteligencia. Os telegramas atestam que os seus

feitos, Milhares de boletins foram espalhados nestes últimos dias em Espanha.

Os boletins, portanto, para os campões arídos de Marrocos, onde tudo confirma estarem os portugueses, e os orientadores dessa campanha parecem dotados de ação e inteligencia. Os telegramas atestam que os seus

feitos, Milhares de boletins foram espalhados nestes últimos dias em Espanha.

Os boletins incitam os jovens a abandonar as armas, por quanto a guerra é a morte. Vou fazer campanha do abandono das coloraduras daquela parte da África, é uma guerra de autonomia e independência. Assim como os espanhóis, em tempos Ios, souberam conquistar para si a Espanha, Abd-el-Krim que faz o mesmo com o Rio.

Ha dezenas passadas não sei muito

do agrado do governo actual de Madrid, mas o que ninguém de bôa fé negará é que ella está sendo feita com argumentos aliados e eloquentes...

Para a execução desse commetimentismo empenham-se fortes energias, vrontando muitos interessados, de modo que é de esperar tenhamos, em dias que não vêm longe, entregue ao trânsito, os mais delicados, essa via de comunicação para tão delicioso arcebábel, que virá a ser mais tarde uns dos pontos mais procurados das proximidades de Belém. Justo que todos concorram para a realização definitiva dessa empreitada, que deve ser feita com a maior economia de recursos. Somos Milhares um nome humilde que nos a deixa questa revista da "A Semana", trazendo colaboração em prova e, além de abundante e nitido serviço de "cleriche".

A homenagem do Centro Musical Paranaense aos irmãos Nobre. Um brilhante momento de grandeza, que fazem festejar o seu aniversário, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Assim como os irmãos Nobre, que

nos dão alegria, é que a sua

obra é de grandeza, que é de 100 anos, de Pedro I, o qual é de 1825.

Rendas públicas

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO TESOURO DO ESTADO, DE 24 DE AGOSTO DE 1925	
Saldo do dia anterior	187.063\$792
Recolhimentos feitos no dia acima	665.437
Despesa efetuada, idem, idem	
Saldo para o dia 25	
Em moedas	465.034\$473
Em cheques não abatidos	89.733\$700
	136.668\$173

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1925

DEMONSTRADA ATÉ O DIA 25	
RENDAS DO DIA 26	304.175\$280
Reportação... Renda Interna...	5941\$742 908000 6031\$742
DEPÓSITOS	
Santa Casa Município da Capital Asilo de Meia Idade	1.827.405 728.200 3.763 8.590/900

Noticiário

O sr. Vicente Cozza comunicou ao sr. presidente João Suassuna haber assumido em data de 22 deste o exercício do cargo de regente da Real Agência Consular da Itália nesta capital.

O sr. Oliver J. Sohstex, diretor-tesoureiro da Sociedade Antropóloga Clá, Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, comunicou que, em sessão de assembleia geral, hontem realizada, foi eleito e empossado no cargo de director-presidente daquela companhia, na vaga aberta pela morte do engenheiro José Heronides de Hollanda Costa, o dr. Irineo Joffily.

Conclui hontem o serviço de fôrro em madeira da cupola da Imprensa Oficial o habil mestre meneirino Olívio Pereira Pontes. O trabalho ficou perfeito, honrando aquela artífice.

Programma de fôrro a ser realizado hoje, na praça Comendador Felizardo, pela banda de música do 22º Batalhão de Caçadores.

1.ª PARTE: Marcha Morena Suplante, S. Souza; futebol "Pote-vo"; C. Gomes; fox-trot "Madame-sse"; Cinema, N. Ferreira; valsa "N. 10"; Padre Chromacô; dobrado "Não Vou", J. Cícero.

2.ª PARTE: Côr o Scena da Consagração final "Aida"; G. Verdi; fox-trot "Marinhas", L. Santa; tango "Fadado"; S. Souza; dobrado "22 de outubro", Paulo Neves.

Há na repartição dos Telegraphos despacho referido para Ducan.

O Telegraphos avou os seguintes boletins do trânsito às 7 horas do dia 25: Recife trânsito até 3 horas e 20 minutos. A media da demora entre Parahyba e Rio 8 horas, entre Parahyba e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

O delegado de polícia de Guariba comunicou ao dr. chefe de polícia que o delegado de polícia de Paracatu, em cagay um menor de 14 anos de idade desfechou um tiro em um menor de 7 anos com uma espingarda de cana de guarda-chuva.

Na circunscrição de Alagoaquinha do distrito de Guarabira deram-se dois conflitos, de um dos quais resultou uma morte.

O dr. secretário do Estado comunicou ao dr. chefe de polícia que o delegado de polícia de Paracatu, o sr. Manuel Ferreira Moreira, para exercer o cargo de sub-delegado na circunscrição de Sobrado, pertencente ao distrito do Espírito-Santo.

O dr. juiz de direito de Santa Rita requisitou ao dr. chefe de polícia os

Marinha, e que fez parte da comitiva do sr. Antonio Soárez de Almeida na sua excursão ao Brasil por ocasião do nosso Centenario.

O princípio de Gates

BUENOS AIRES, 26 — Informações procedentes de Huelai dizem ter ali chegado um trem especial, às 7 horas, conduzindo o príncipe de Gates e sua comitiva, que se hospedou no Hotel Teatro, seguiram a cavalo para Estância e Concepción, onde foram recebidos com grandes demonstrações de sympathias populares, tomado a iniciativa das festas os srs. Cesá González Guerriero, Horacio Sanchez, e sobrinhos proprietários da Estancia Huguecas.

Mr. Lauri Müller fala à Nação:

BUENOS AIRES, 26 — Informações procedentes de Huelai dizem ter ali chegado um trem especial, às 7 horas, conduzindo o príncipe de Gates e sua comitiva, que se hospedou no Hotel Teatro, seguiram a cavalo para Estância e Concepción, onde foram recebidos com grandes demonstrações de sympathias populares, tomado a iniciativa das festas os srs. Cesá González Guerriero, Horacio Sanchez, e sobrinhos proprietários da Estancia Huguecas.

BUENOS AIRES, 26 — Informações procedentes de Huelai dizem ter ali chegado um trem especial, às 7 horas, conduzindo o príncipe de Gates e sua comitiva, que se hospedou no Hotel Teatro, seguiram a cavalo para Estância e Concepción, onde foram recebidos com grandes demonstrações de sympathias populares, tomado a iniciativa das festas os srs. Cesá González Guerriero, Horacio Sanchez, e sobrinhos proprietários da Estancia Huguecas.

PARTE OFICIAL

Contractada com o GOVERNO DO ESTADO

Expediente do governo do dia 17 de agosto de 1925.
Ofícios:
Sr. superintendente da estrada ferro "Great Western".

Requisito-vos, por conta do Estado, mil réis de aluguel de 20 toneladas para condução de material, desta capital, para o Abastecimento d'água da Campina Grande.

Sr. inspector do Tesouro:
Remetendo-vos a inclusa cópia do ofício daquele agente, dirigido a esta presidência pela Agência do Banco do Brasil neste capital, recomendo-vos providências no sentido de ser pagá aquela Agência a importância de £ 450 0,00 constante do mencionado ofício, assim como devolver as duplicatas que se faz menção.

Sr. inspector do Tesouro:
Remetendo-vos os inclusos documentos enviados pela Diretoria Geral de Higiene a esta presidência, referentes ao isolamento das habitações e à instalação da quinta de trés toneladas (3.000\$000), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância é de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

Sr. inspector do Tesouro:
Tendo o major da Força Policial, Lindolfo José de Hollanda, proposto a este governo o recebimento de seu salário, nomeado de agente da estrada ferro de 50°, cuja importância se eleva, assim, a vinte contos e quinhentos e trinta réis (3.280\$00), feito por esse Tesouro, de ordem dessa presidência, recomendo-vos providências no sentido de ser procedida a necessária averbação das contas, dando-se quitação, uma vez constatada a exactidão das mesmas contas.

bro, outubro e novembro 26.000, para dezembro 26.000. Em São Paulo tipo círculo, 50.000. New York para outubro 12 centavos. Liverpool, para outubro 12 centavos. Stock Rio 17.120 f

EDITAL

De 2.ª praça como prova de 8 dias

2. Vara—3. Cartório

O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara e do comércio da comarca da capital da Paraíba, etc.

Faz saber que no dia 1.º do setembro próximo, nesta capital, às portas do fórum, à praça Aristedes Lobo, no pavimento superior do predio do Tesouro do Estado, às 10 horas, logo após a audiência deste juizo, o porto dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem maior lance oferecer, com o abatimento de 10%, os bens abaixo penhorados a Farias & Companhia, na execução que lhe move o belo Paulo de Magalhães, que se processa neste juizo. «Laudo». Nós, avaliadores, abaixo assinados, declaramos que em cumprimento ao mandado supra, fomos ao escritório comercial de Alcides Toscano & C.ª, à rua Barão da Passagem nº. 51, nesta capital, de que é um dos sócios o cidadão Alcides Toscano de Britto, depositário dos bens de Farias & Comp., em ação executiva cambialia que lhe move o belo Paulo de Magalhães, para o fim de procedermos à avaliação dos mesmos bens; e, fazendo saber ao depositário o motivo por que aqui fomos, porque nos foram apresentados todos os bens, os quais, depois de examinarmos cuidadosamente, apreciando os seus valores na commun e geral estimação, os avaliamos, em bôa satisfação, do modo seguinte: Um motor «Otto» de 10 cavalos de força e pertences inclusive uma caixa de ferramentas—2:500\$000; um triturador grande marca, «Martins Barros» & C.ª, com três pares de grelha—1:800\$000. Um transmissor tipo S. K. F., com uma intermediária, volantes, eixos e outros pertences e um jogo de polias—800\$000. Do que, feita a somma, verifica-se importar o valor total dos bens avaliados em cinco contos e cem mil réis (5:100\$000). E desta forma temos por concluída a avaliação dos bens que nos foram apresentados. E para constar lavravos o presente laudo que vai ser escrito por um de nós e por todos assinado. Paraíba, 18 de julho de 1925. (A) João Dantas Milanez, Diogo Armstrong, Pedro Lopes Guimarães. Assim, quem quizer arrematar os ditos bens, compareça no dia, hora e logar no princípio declarados. E, para que chegue a notícia a todos, mandou passar o presente editorial que será affixado no logar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nessa cidade da Paraíba, aos 22 de agosto de 1925. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (A) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original. Escrivo, subscrevo e assigno.

O escrivão,
Pedro Ulysses de Carvalho.
(1-8)

dida no dia 27 do corrente mês (quinta-feira), em hasta pública, a quem mais der, na porta desta mesma repartição, às 14 horas, uma carga de aguardente de canna apprehendida pelo agente sr. Augusto Marinho, de conformidade com o decreto 1.125 de 16 de junho de 1921.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Paraíba, 20 de agosto de 1925.

Hercilio Siqueira
chefe

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado

Editorial de concurso n.º 2

De ordem do exmo. sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, faço público para conhecimento dos interessados, que se acha aberto o concurso para preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Picuíby, vago pela remoção do juiz respectivo, bárbaro Sizenando de Oliveira, para a Guarabira, conforme comunicação da presidência do Estado, em ofício sob nº 2712, de hontem datado, ficando reservado o prazo de vinte dias, a contar desta data, para serem apresentadas, nesta secretaria, aspetos dos candidatos, devidamente instruídos com os respectivos diplomas de habilitação ao cargo, expedidos na forma legal, e os documentos comprobatórios de sua competência e serviços públicos, de acordo com os artigos 1.º, 2.º da lei nº. 408 de 28 de outubro de 1914, Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em 14 de agosto de 1925. O secretário, Euripedes Tavares da Costa.

(9-20)

ANNUNCIOS

AVISO

O cirurgião dentista Francisco Ramalho, tendo de se ausentar temporariamente desta capital, avisa aos seus clientes que precisa terminar os trabalhos iniciados, até o dia 30 deste, impreterivelmente.

Paraíba, 13 de agosto de 1925.
terças e quintas—(4—P.)

AVISO

A Gerencia da Empresa Telephonica pede aos seus dignos assinantes o especial obsequio de pagarem as suas assignaturas até o dia 10 de cada mês, a fim de evitar o desligamento dos mesmos apparelhos na Central Telephonica, o qual se dará no dia acima estipulado, na falta de pagamento.

Paraíba, em 7 de julho de 1925.

19-30

VENDE-SE

O optimo ponto de negocio á rúa da União, 63, junto à Padaria Paulista, com pequeno stock de mercadorias, arrumação etc.

O predio além de se prestar para negocio, presta-se, ainda, para moradia, e tem luz eletrica e agua encanada.

O motivo da venda é o dono não poder desenvolver o mesmo negocio.

Tratar no mesmo.

(3—8—P.)

"A Previdente"

Scientifico que faleceu o socio Odacio da Silva Ramalho, fomando o obito o n.º 416.

Scientifico, tambem, que foram eliminados no obito 110 de 2.ª serie os socios Gustavo Torres e d. Clarinda da Camara Torres, cujo prazo terminou a 28 de julho.

Scientifico que foram eliminados por falta de pagamento do obito 402, cujo prazo terminou hontem os socios d. Maria Alexandrina da Encarnação e d. Cecilia Marques d'Olivera.

Quadro de observação

Scientifico que se inscreveram para

Pedro Baptista Guedes, com 35 anos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Eudocia Teixeira da Costa, com 29 anos, casada residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Maria Francisca Dantas, com 29 anos, casada, residente em Picuíby, 2.ª série.

Luzia Ferreira de Macédo, com 20 anos, casada, residente em Picuíby, 2.ª série.

Antonio Avelino de Macédo, 40 anos, casado, residente em Picuíby, 2.ª série.

D. Maria Tonice de Medeiros, 22

anos, casada, residente em Picuíby, 2.ª série.

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço público, para scientia de quem possa, que será ven-

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — 1.084:800\$000

Têm correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principais prácias do paiz.

Efectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assinadas; empresta sobre pechar de mercadorias e caução de títulos; faz adiantamento sobre efeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em depósito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento	3% ao anno
(II) Limitada até 10.000\$00	3%*
(III) de 15 a 25.000\$00	6%*
(IV) Depósito a prazo fixo:	*
de 12 meses	8%
9	7%
6	6%
3	5%
(V) Depósito com aviso prévio:	*
de 9 a 12 meses	7%
6 a 9	6%
3 a 6	5%

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica comissão.

Realiza todas as operações bancarias

Recebe depósitos em c/c

Desconta saques, promissorias e duplicatas

Efectua cobranças nas principais prácias nacionaes e estrangeiras.

BANCO DO BRASIL

Séde Rio de Janeiro

FILIAL NA PARAHYBA DO NORTE

Rua Maciel Pinheiro

Capital	100.000.000\$000
Fundo de Reserva	104.625.132\$000
Fundo de Resgate do Papel Moeda	55.877.708\$712
Depósitos em 31/12/94	940.144.945\$320
Empréstimos em 31/12/94	1.128.551.518\$226

Realiza todas as operações bancarias

Recebe depósitos em c/c

Desconta saques, promissorias e duplicatas

Saca e emite cartas de credito sobre as principais prácias nacionaes e estrangeiras.

DEPOSITOS

Taxas abonadas pela a Filial da Parahyba do Norte

A partir de 1.º de Julho de 1925

c/c com juros, sem limite	3%
c/c limitadas até 20.000\$000	4%

(com caderneta e talão de cheques).

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

De 9 a 12 meses	6%
6	5%
3	4%

Companhia de Navegação**Lloyd Brasileiro**

Rua Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O paquete—GUARATUBA—Esperado no dia 30 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Para, Lisboa, Leixões, Liverpool, Haver e Cardiff.

LINHA DE PORTO ALEGRE—CABEDELO

O cargueiro—MANTIQUEIRA—Esperado no dia 27 do corrente, sairá nesse dia para Recife, Maceló, Bahia, Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

LINHA CEARA—SANTOS

O vapor—GUAJARÁ—Esperado no dia 23 do corrente, sairá para Natal, Mossoró, e Ceará.

PARA O NORTE

O paquete—SANTOS—Esperado no dia 28 do corrente, sairá nesse dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete—CEARA—Esperado no dia 27 do corrente, sairá para Recife, Maceló, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete—BARIJA—Esperado no dia 3 de setembro, sairá nesse dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete—AFONSO PENNA—Esperado no dia 27 do corrente, sairá nesse dia para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos e demais portos até Montevideo.

PARA O NORTE

O luxoso e rapido paquete—PARA—Esperado no dia 10 de setembro, sairá nesse dia para Natal, Ceará, Maranhão e Para.

PARA O SUL

O paquete—CAMPOS SALES—Esperado no dia 1.º de setembro, sairá nesse dia para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos e demais portos até Montevideo.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessário a apresentação do ingresso assinado pela Agencia, mediante o pagamento da importância de 10\$000 por pessoa.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de atestados de vacina.

As reclamações por latas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de acordo com o que dispõe a cláusula 12 dos conhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n.º 12.

José de Mendonça Furtado

Agente

Pereira Carneiro & Cia. Limiteda

(COMPANHIA COMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armas em na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinadas a guardar mercadorias com os seus warrantes.

VAPORES E SPERADOS

Viagem regular

Vapor—ARACATY

Esperado de Santos e escala no dia 30 do corrente, sairá depois de pequena demora para os portos de Natal, Ceará, Maranhão e Para, podendo receber carga para Santarém, Olíndos, Parintins, Ilacuacá e Manaus, com transbordo em Para.

NOTA—Por contrato com a The Amazon River Steam Navigation Company esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Olíndos, Parintins, Ilacuacá e Mandacá com transbordo no Para, tomado por base as quatro saídas mensais das vapores daquela Empresa, as quais têm lugar às 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mês.

AVISO

Previne-se aos senhores carregadores que as ordens de embarque só serão despatchadas a vespera da saída dos vapores, quando os conhecimentos de despachos federais e estaduais

EXPORTAÇÃO—Os arredores de carregamentos serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federais e estaduais

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termínio da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encomendas, trezes valores, a tratar com os agentes

Kroncke & Co. comp.**KRONCKE & C. IA**

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO**E CAROCO DE ALGODÃO****PRENSA HYDRAULICA****PARA ENFARDAR ALGODÃO****FABRICA DE ÓLEO DE CAROCO DE ALGODÃO****CAROCO DE ALGODÃO****PARAHYBA DO NORTE****PARAHYBA DO NOR**